

Por Débora Soares

O Conselho de Autorregulação concedeu por unanimidade, nesta quinta-feira (24), o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos para o Metrus e a Fundação Real Grandeza. O Selo certifica a qualidade dos processos das entidades, na área enfatizada, e é o mais alto reconhecimento disponível no programa de Autorregulação.

Durante a reunião, o Presidente do Conselho de Autorregulação, Luís Ricardo Martins, ressaltou o profissionalismo e a liderança dos dirigentes à frente dessas entidades.

“O Metrus vem, já há algum tempo, em um processo de profissionalização e blindagem. Temos o talento da Diretora de Investimentos e Previdência, Keite Bianconi, que é a AETQ. O reconhecimento do Selo é fruto da evolução da entidade, que tem três mulheres na Diretoria (incluindo a Presidente, Alexandra Leonello, e a Diretora de Saúde, Cícera Carvalho) promovendo essa transformação”, ressaltou Luís Ricardo.

Com relação à Real Grandeza, o Presidente do Conselho ressaltou que a entidade também é referência para o sistema. “O Diretor-Presidente, Sérgio Wilson, vem fazendo um brilhante trabalho e é profundo conhecedor da área de investimentos”, completou.

Evolução contínua – Assim como todas as entidades que recebem o Selo, elas concluíram esse processo com sugestões de aprimoramentos feitas pela Banca Avaliadora, um incentivo para que continuem avançando na evolução de sua governança. A adoção das sugestões é acompanhada periodicamente pela equipe técnica do ICSS.

“Esse é um dos grandes valores do programa de Autorregulação: as entidades se beneficiam com uma consultoria embutida, que agrega ainda mais valor a esse processo”, completou o Coordenador da Comissão Mista de Autorregulação, José Luiz Rauen.

O Conselho de Autorregulação é composto por representantes de Abrapp, Sindapp, ICSS, Abvcap, Amec, Anbima, BSM, CRA-SP, IBGC e Instituto Ethos. O processo de certificação das EFPCs com os Selos de Autorregulação é conduzido pelo ICSS, maior instituição certificadora especializada e voltada a profissionais e entidades do segmento de previdência complementar fechada.

Fonte: Abrapp em Foco, em 25.06.2021